

031

CONTRIBUIÇÃO À PETROLOGIA DO GABRO DE MATA GRANDE - RST.C. *Quadros, R.S. Siviero, A.P. Viero, J.O. Chies, I.T.F.S. do Rêgo* (orientador) (Departamento de Mineralogia e Petrologia GEOCIÊNCIAS - UFRGS)

O Gabro Mata Grande que ocupa uma área aproximadamente de 6,0 km² no município de São Sepé, RS, consiste num maciço ligeiramente alongado e concordante com as estruturas regionais de direção NE-SW (Issler et al, 1967). O maciço encontra-se quase que inteiramente envolvido por gnaisses do grupo Cambaí, justapondo-se, ainda, na sua porção setentrional, a rochas sedimentares permo-carboníferas da Formação Rio Bonito. Os afloramentos são, geralmente de pequena expressão, comumente na forma de matacões decimétricos a métricos. As rochas são maciças e homogêneas, de cor cinza a escura, podendo assumir tonalidades púrpuras nas porções onde o hidrotermalismo é mais intenso. A granulação é média a grossa, destacando-se o plagioclásio, olivina, piroxênios e anfibólio. A feição textural mais destacada são coroas de reação na olivina, de espessuras variáveis, compostas de ortopiroxênio e anfibólio, ou somente de anfibólio. A variação química do maciço reflete a diferenciação magmática de líquidos com diferentes graus de evolução. (PROPESP - UFRGS / CNPq)